

Auto-sugestão explica efeitos

A terapia de vidas passadas enfrenta duras críticas de médicos. Para a maior parte dos profissionais do setor, a prática não tem bases científicas e faz efeito através da auto-sugestão.

É o que o psiquiatra Christian Gauderer define como pensamento mágico. “Se eu apresentar um frasco qualquer, disser que contém um remédio milagroso que acabei de trazer dos Estados Unidos e o paciente confiar em mim, ele melhora imediatamente”, explica.

Gauderer lembra que o efeito placebo chega a ser de 60%. Na área psíquica, diz ele, é ainda maior. “As técnicas de regressão liberam endorfinas, substâncias produzidas no cérebro que dão a sensação de bem estar”, conta.

Conformismo — “Quando o terapeuta pergunta algo sobre a vida passada de um paciente, está induzindo esta pessoa a criar algo”, aponta o psiquiatra. Além disto, avisa Gauderer, quando o paciente repassa para uma vida passada as responsabilidades de seus problemas, isto estaria gerando uma atitude conformista. “Isto é algo que procuramos evitar em uma terapia, para que a pessoa possa fazer as coisas acontecerem”, explica.

“A TVP pode escamotear a verdadeira causa do problema. A função da psicoterapia não é só eliminar um quadro de ansiedade ou fobia, mas preparar a pessoa para a vida”, justifica o psiquiatra Célio Assis do Carmo, ex-presidente da Associação de Psiquiatria do Rio de Janeiro.

Ele conta que as pessoas não se recordam de supostas vidas passadas mas de fatos que foram aprendendo ao longo da vida, às vezes sem saber. “A cultura da humanidade está acumulada na mente das pessoas”, diz. (A.M.)